

Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão no Currículo de Publicidade e Propaganda: relato de experiência.¹

Luciana Ferreira Serenini Prado²
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

RESUMO

Este artigo descreve um estudo de caso sobre a recente reformulação curricular no curso de Publicidade e Propaganda da PUC Goiás, destacando a incorporação de atividades de extensão conforme a Resolução 07/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE). Tem como objetivo narrar a iniciativa de reformulação do Projeto Pedagógico do curso de Publicidade com vistas a aprimorar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se aos princípios constitucionais e às exigências do Ministério da Educação (MEC).

PALAVRAS-CHAVE: Publicidade; Extensão; Graduação; Ensino.

INTRODUÇÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecida pela Constituição Federal Brasileira, constitui um pilar fundamental para a educação superior. Percebemos a extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Em resposta a esses princípios e seguindo a Resolução 07/2018 do CNE, o curso de Publicidade e Propaganda da PUC Goiás implementou uma significativa reformulação curricular em 2023/1, originada de um meticuloso estudo conduzido pelo corpo docente durante o segundo semestre de 2022. O objetivo era determinar quais disciplinas e projetos do curso deveriam incorporar a vivência transformadora das ações extensionistas.

O papel da extensão universitária na formação cidadã

A extensão universitária desempenha um papel crucial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, atuando como uma ponte entre o conhecimento teórico e a

¹ Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024

² Docente/ Coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

prática social. Esta conexão é vital para a educação, pois, como Paulo Freire (1996) sugere, a educação deve ser um processo em que os alunos são co-criadores do conhecimento. No contexto da extensão, os estudantes têm a oportunidade de aplicar e testar o conhecimento adquirido em situações reais, facilitando uma compreensão mais profunda das teorias aprendidas em sala de aula.

Freire (1996) defende uma pedagogia que instiga a reflexão crítica sobre a realidade, permitindo que os estudantes não apenas absorvam o conhecimento, mas também questionem e transformem sua realidade. A extensão universitária, ao incorporar práticas que estimulam a interação direta dos alunos com a comunidade, proporciona um ambiente fértil para o desenvolvimento de uma consciência social ativa. Essas interações ajudam os alunos a perceber as complexidades sociais e a entender melhor seu papel como agentes de mudança. Além disso, promove a troca de conhecimentos dentro de um viés dialógico.

Edgar Morin (2000) acrescenta que o desafio da educação moderna é ensinar a condição humana de forma complexa e interdisciplinar, habilidade que a extensão universitária promove eficazmente. Ao participar de projetos de extensão, os estudantes são encorajados a integrar conhecimentos de diversas disciplinas, abordando problemas sociais com uma visão mais holística e sustentável.

A extensão universitária também responde ao chamado de Freire (1987) para uma educação "problem-posing", onde o conhecimento é construído através do diálogo e da ação. Projetos de extensão, como os que envolvem campanhas de conscientização ou desenvolvimento comunitário, permitem que os alunos apliquem conceitos teóricos em contextos práticos, incentivando a aprendizagem através da problematização e da ação reflexiva.

Em resumo, a extensão universitária é essencial para uma formação acadêmica que aspire não só a produzir profissionais qualificados, mas também cidadãos conscientes e ativos. Ao fomentar um ambiente onde teoria e prática coexistem harmoniosamente, a extensão fortalece o compromisso ético e social dos estudantes, preparando-os para desafios contemporâneos e fortalecendo a sociedade civil.

Relato de experiência: atividade de campo centro educacional bilíngue de surdos de goiânia

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade e Propaganda iniciou com uma análise da grade curricular que totalizava, e ainda permanece, com 2.800 horas. Agora, oportuniza formalmente, dentro das ementas, objetivos gerais e específicos, e metodologias, a configuração de cinco disciplinas (10% da grade) com codificação programada para a extensão. Com a visão de que a curricularização da extensão deve transcender a simples alocação de horas, promovendo uma integração efetiva que estimule a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e perspectiva cidadã. Conforme este modelo, as ementas de cinco disciplinas chave foram enriquecidas com componentes extensionistas, não apenas para cumprir normativas legais, mas para fomentar um currículo que verdadeiramente integra teoria e prática.

Um dos nortes da discussão durante a elaboração desta reestruturação com vistas a incluir as vivências extensionistas estava também focado na compreensão de que a experiência dos alunos e docentes deveria levar em consideração a visão de Boaventura de Souza Santos (2005). Ele destaca a importância da ecologia dos saberes, enfatizando que o essencial não é apenas contemplar como o conhecimento reflete a realidade, mas sim entender o impacto que este conhecimento tem sobre a realidade, sua capacidade de intervir nela. Nesse contexto, Boaventura sugere uma perspectiva inovadora sobre a extensão universitária. Em contraste com a noção tradicional de estender o alcance da universidade para fora de seus muros, ele propõe uma ecologia de saberes que traz diversos conhecimentos para dentro da universidade. Isso implica a criação de espaços de encontro onde conhecimentos, reflexões e, mais crucialmente, experiências podem ser trocadas. Assim, a ciência se engaja ativamente na busca por soluções e resultados que contribuam significativamente para a edificação de um mundo mais justo e humano.

Em 2023/1, tivemos a primeira experiência documentada e projetada para atender a disciplina de Introdução à Publicidade, envolvendo alunos do primeiro semestre do curso. Nosso curso funciona no sistema modular, constituindo-se com três eixos e foi uma escolha unânime do colegiado a compreensão de que seria muito importante os alunos do eixo entrante poderem já vivenciar a experiência da extensão logo no início da formação universitária.

Iniciamos o semestre 2023/1 já com o contato preliminar com o Centro Educacional Bilíngue de Surdos de Goiânia, que recebeu a visita da professora da disciplina e da coordenação do curso para apresentação do projeto de extensão, onde a proposta desde o início foi a de apresentarmos aos alunos uma forma prática de “ouvir o cliente”, “entender como se constrói um briefing” (um dos conteúdos teóricos da disciplina), e da mesma forma, proporcionar ao CEBs a compreensão de como é realizada a construção de um briefing, o porquê de sua importância e, após algumas visitas e condução da orientação da docência, apresentar algumas ideias de projetos que pudessem contribuir com as demandas da escola.

Ao todo foram três visitas no espaço da escola em 2023/1, onde os alunos puderam coletar informações, ouvir as gestoras e acompanhar os trabalhos já desenvolvidos na comunicação. O processo de coleta de dados e de diálogo com a gestão da escola trouxe um rico material para que os alunos pudessem se dividir em grupos e, ao final do semestre, apresentarem propostas que visassem responder ao briefing (aprovado pelo CEBs).

O projeto da disciplina se encerrou em 2023/1 com a última visita à escola em junho de 2023, onde seis projetos foram apresentados às gestoras que fizeram uma devolutiva avaliando cada uma das ideias propostas pelos alunos.

O projeto desde o início visava que a relação com o campo de extensão fosse uma relação continuada, proporcionando uma maturidade que só pode ser alcançada com as práticas sequencias e tal proposta foi acatada pelo CEBs, que de sua parte se mostrou muito feliz com as atividades desenvolvidas pelos alunos e pela aprendizagem também reconhecida na relação com os alunos. E em 2023/2 os novos alunos receberão da turma anterior todo o relato do que foi realizado no semestre anterior, dando continuidade aos projetos que foram aprovados e qualificados pelas gestoras, alunos e corpo e professora da disciplina.

Avaliação e resultados

Sabemos dos desafios que hoje imperam na busca pela manutenção dos alunos nas universidades, do alto número de evasão e de uma desvalorização do campo da formação acadêmica por parte de setores da sociedade. Por isso entendemos que buscar práticas educacionais que aliem o saber teórico, as práticas e o alinhamento com a proximidade da educação com a sociedade nos parece uma das rotas de busca por formas

de minimizar tais fatos. O projeto de incorporação das práticas extensionistas nos pareceu, neste primeiro ano de ações, um campo promissor neste sentido.

Para ter a possibilidade de avaliar todos os processos nós incorporamos instrumentos de acompanhamento e avaliação durante todo o planejamento das atividades, buscamos registrar o cada um dos momentos dos encontros entre alunos e campo de extensão, criamos documentos de avaliação e relato da experiência para professores da disciplina, alunos e campo da extensão, por fim, ao final de 2023, a própria universidade, que fez este movimento de alteração de todos os projetos pedagógicos da instituição, encerrou o ano com uma grande mostra das atividades extensionistas com a participação ativa de nossos alunos dos semestres 2023/1 e 2023/2.

A implementação dessas mudanças curriculares é um passo para frente na luta contra a evasão universitária e na valorização da formação acadêmica. Com base nos feedbacks iniciais e na avaliação contínua das atividades, este projeto de integração curricular mostra-se como um modelo valioso para outras instituições que buscam maneiras de enriquecer a experiência educacional e fortalecer os laços com a comunidade. Continuaremos a monitorar e avaliar o impacto dessas iniciativas ao longo do tempo, buscando constantemente aprimorar a integração entre teoria e prática e, por conseguinte, a relevância social da educação superior.

Em suma, as experiências relatadas e os resultados observados sublinham a eficácia de incorporar a extensão como um componente curricular vital, não apenas como um requisito formal, mas como uma prática enriquecedora que molda estudantes reflexivos, críticos e engajados. Este enfoque não só alinha a universidade com as demandas contemporâneas por uma educação mais integrada e aplicada, mas também estabelece um legado de impacto social duradouro que ultrapassa os muros acadêmicos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e informada.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Souza. **A Universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção questões da nossa época; v.120).